

CASA DE CULTURA POMPÍLIO NEVES DE FREITAS: UM PATRIMÔNIO DE REPRESENTATIVIDADE LGBTQIA+¹

POMPÍLIO NEVES DE FREITAS CULTURE HOUSE: A HERITAGE OF REPRESENTATIVITY LGBTQIA+

Wendell de Oliveira Lucena²
Rafaeli Albrich Naressi³
Alan Dutra de Melo⁴

Resumo: No presente trabalho realizamos uma análise histórica sobre Casa de Cultura Pompílio Neves De Freitas um patrimônio tombado em dois níveis: estadual pelo Iphae RS (IPHAE, 1986), e a nível federal pelo Iphan (IPHAN, 2011), localizado em Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil. A sua historia é repleta por transitoriedades, já que antes de ser uma casa de cultura sua edificação teria sido erguida com o propósito de imóvel residencial no ano de 1815, com o passar do tempo, no ano 1903, o espaço ser transformou no Colégio Espírito Santo e em 1915 o prédio passou a hospedar a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis. Já no ano de 1920 o prédio foi adquirido pelo Estado se tomado então o fórum da cidade. No ano de 1995, o prédio foi cedido à prefeitura passando assim a chamar-se “Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas”, em homenagem ao estilista Jaguarense, amante do carnaval, assumidamente homossexual. Pompílio criava fantasias e roupas não só para a alta sociedade, como também para si, já que por muitas vezes participava de desfiles e conseqüentemente era premiado. Ele passou por diversas escolas de samba, faleceu no em 2003, aos 50 anos. E, em sua homenagem a Casa de Cultura recebe seu nome. O prédio se desataca não só por sua arquitetura eclética, mas como um espaço de aceitação e interação da comunidade LGBTQIA+, uma vez que esses sujeitos não eram aceitos pela população em outros locais.

Palavra-chave: Casa de Cultura; Pompílio Neves de Freitas; Patrimônio; Jaguarão-RS; LGBTQIA+.

Abstract: In the present work a historical analysis was made about Pompílio Neves De Freitas House of Culture, a heritage listed on two levels, state by Iphae RS (IPHAE, 1986) and at federal level by Iphan (IPHAN, 2011) located in Jaguarão, Rio Grande do South, Brazil. Its history is full of transience, since before being a house of culture its building would have been erected for the purpose of residential property in the year 1815, over time, in 1903, the space was transformed into the Holy Spirit College and in 1915 the building started to host the São Francisco de Assis Charitable and Literary Society. Already in the year 1920 the building was acquired by the state then became the city forum. In 1995, the building was ceded to the city hall and was renamed “Pompilio Neves de Freitas House of Culture”, in honor of the carnival-loving Jaguarense stylist, admittedly homosexual. Pompilio created costumes and clothes not only for the high society, but also for himself, since he often participated in parades and consequently was awarded. He went through several samba schools, died in 2003, at the age of 50. And in his honor the House of Culture gets its name. The building stands out not only for its eclectic architecture, but as a space of acceptance and interaction of the LGBTQIA + community, since these subjects were not accepted by the population in other places.

Keyword: House of Culture; Pompílio Neves de Freitas; Patrimony; Jaguarão-RS; LGBTQIA+.

¹ Trabalho foi apresentado no evento: II Seminário Internacional sobre Preservação do Patrimônio Cultural no Território Trinacional – II SIPPAT e publicado nos anais do evento. Ano 2019. Local: Puerto Iguazu. Argentina.

² Discente do terceiro semestre do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo; atualmente é monitor do Laboratório de Turismo da Universidade Federal do Pampa; e integrante do grupo de pesquisa Turismo, Fronteira e Desenvolvimento.

³ Discente do terceiro semestre do curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo; atualmente é monitora do Laboratório de Turismo da Universidade Federal do Pampa; tem experiência na área de Fotografia.

⁴ Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão. Doutor em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas. Professor curso de Tecnologia de Gestão em Turismo. Integrante do Grupo de Pesquisa Turismo, Fronteira e Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A Casa de Cultura “Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas” se localiza no município de Jaguarão, Rio Grande do Sul no extremo meridional do Brasil, e faz fronteira com a República Oriental do Uruguai. A história da cidade tem início no ano de 1802 nos acampamentos militares com cerca de 260 homens, liderados pelo coronel Manoel Marques de Souza com intuito de demarcação de fronteira, já que nesta época, Jaguarão estava em terras espanholas, graças ao Tratado de Santo Ildefonso. Em 1812 após alguns conflitos os soldados vencem os espanhóis para a colônia portuguesa. Após 20 anos de sua conquista Jaguarão passa a categoria de vila no dia 6 de julho 1832. desvinculou-se da cidade de Rio Grande em 22 de maio de 1833 e em seguida deu posse ao seu primeiro vereador. Com a execução da lei provincial nº 322 em 23 de novembro de 1855, a vila passou a ser denominada como a cidade de Jaguarão, no ano em questão foram distribuídos lotes de terra para garantir os limites das fronteiras entre o Brasil e o Uruguai, os lotes era distribuídos ao longo do Rio Jaguarão e da Lagoa Mirim. É estimado que a população da cidade no ano 2019 é de 26.680 habitantes, distribuída em 2.052,410 km² (IBGE, 2019).

Atualmente o curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, campus Jaguarão. Tem como um dos seus objetivos: “Fomentar a criação e o desenvolvimento de métodos para a identificação, prospecção e inserção do patrimônio cultural e natural no espaço turístico fronteiriço”. Portanto, entende-se que só existe preservação se há conhecimento, tendo isso em vista o seguinte artigo se propõe contar à história da “Casa de Casa de Cultura Pompílio Neves De Freitas”. O objetivo deste trabalho é criar um novo significado ao patrimônio em questão, valorizando a história do prédio além de explicar a relação de Pompílio de Freitas com a Casa de Cultura e o impacto positivo que pode ser alcançado com o reconhecimento da sua influência a comunidade LGBTQIA+, tendo em vista que preconceito sofrido pela comunidade LGBTQIA+ é um dos grandes responsáveis por apagar a sua história e desvincular aqueles a compõem .

A comunidade LGBTQIA+ em sua história sempre foi marginalizada e no Brasil não foi diferente (VENTURI, 2011). Entretanto como um movimento reverso ao conservadorismo do país, a cidade de Jaguarão vem por meio da reformulação do patrimônio anteriormente chamado de *fórum*, no ano de 1995 era renomeado como a Casa de Cultura comportando a secretaria de cultura da cidade, e agora entramos em uma peculiaridade notória de reafirmação da comunidade LGBTQIA+. Anos após a reformulação do patrimônio em questão, ele é

renomeado como “Casa de Casa de Cultura Pompílio Neves De Freitas”. Esta ação pode parecer pequena, porém Pompílio Freitas sendo um homem cis declaradamente gay mostra que este patrimônio é diferente e pode ser considerado como um possível ponto de turístico, uma vez que o turismo LGBTQIA+ se mostra como um movimento econômico de extremo lucro (OLIVEIRA, 2002).

A sigla LGBTQIA+ representa gênero e orientação sexual, o significado da sigla é; **Lésbica**: Mulheres que sentem (afetiva ou sexual) por outras mulheres. **Gay**: Homens que sentem atração por homens. **Bissexual**: Pessoas que sentem atração por ambos os sexos. **Transgêneros**: Pessoas que não se identificam com seu sexo biológico e estão em trânsito entre gêneros. **Transexual**: São pessoas que se identificam com um sexo diferente do seu nascimento. **Queer**: Pode ser considerado um termo “guarda-chuva”, englobando minorias sexuais e de gênero que não são heterossexuais ou cisgênero. **Intersex**: É uma variação de características sexuais que incluem cromossomos ou órgãos genitais que não permitem que a pessoa seja distintamente identificada como masculino ou feminino. **Assexual**: É a falta de atração sexual, ou falta de interesse em atividades sexuais, etc (ABGLT, 2018).

CASA DE CULTURA: UM PATRIMÔNIO E VÁRIOS NOMES

Figura 1: Antigo Fórum



Fonte: Conjunto Histórico e Paisagístico de Jaguarão – RS⁵

Na cidade de Jaguarão-RS, a rua XV de Novembro, 701, está localizada o patrimônio deste estudo a Casa de Cultura Pompílio Neves De Freitas, um patrimônio tombado em dois níveis, o primeiro tombamento veio por meio do IPHAE-RS como Patrimônio Histórico do Rio

⁵ Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/sigwebjaguarao/files/2014/09/Dossi%C3%AA-Tombamento-Jaguar%C3%A3o.pdf>> . Acesso em: 21 de out. 2019

Grande do Sul, tendo a sua inscrição feita no Livro do Tombo no dia 23 de dezembro de 1981 com número de processo: 1435 SCDT/81 (IPHAE-RS, 1986). Já anos à frente a cidade de Jaguarão também foi tombada pelo IPHAN, no ano de 2011, pelo seu conjunto paisagístico, isso fez com que a Casa de Cultura recebesse o seu segundo tombamento (IPHAN, 2011) o prédio possui elementos neoclássicos, linguagem eclética, porém o seu elemento que chama mais atenção é a simetria impecável da fachada.

A história deste patrimônio começa no ano de 1815, sendo construído por uma família de origem uruguaia com o intuito de ser um móvel residencial; um exemplar deste tipo de arquitetura seriam o pavimento e porão, comuns no século XIX. Entretanto em 1901 foi comprado o prédio para abrigar o Curso Elementar do Ginásio Espírito Santo de Jaguarão, muito por influência da chegada dos padres belgas, em 1903 o prédio é reformulado e se torna o Colégio Espírito Santo.

No ano 1915 a casa passou a abrigar a “Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis”. No ano de 1914, a ordem religiosa se retira de Jaguarão-RS e parte para cidade de São Paulo-SP. O prédio acaba ficando desocupado, em 1920 o prédio foi comprado pelo Estado, após adquiri-lo começou abrigar o fórum da cidade, e em pouco tempo é talhado na fachada do prédio à inscrição “fórum”, além de ser construída uma estátua da justiça que se matem até os dias de hoje, também foi implantada o alinhamento predial, que posteriormente foi adaptada para atividades judiciárias (IPHAE-RS, 1986). Como é visto ao decorrer deste texto, é evidente que existe uma peculiaridade neste patrimônio, a reinvenção do prédio é continua independente do tempo ou até mesmo de quem era seu proprietário.

CASA DE CULTURA POMPÍLIO NEVES DE FREITAS

Figura 2: Casa de Cultura Pompílio Neves De Freitas



Fonte: Arquivo pessoal da coautora

Em 1996, o prédio é entregue à prefeitura para que seja instaurada a Casa da Cultura de Jaguarão. As atividades que aconteciam dentro do prédio eram extremamente ecléticas como as exposições de arte ou até mesmo mostras de filmes, além de comportar vários tipos de eventos. Porém ficou definido que o prédio seria gerenciado pela secretaria de cultura, e como medida dos diretores, a casa de cultura muda seu nome com o intuito de homenagear o estilista de renome Pompílio Neves de Freitas, o prédio começa a ser chamada de Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas, esta foi a última alteração do nome do prédio até a publicação deste artigo.

Devido ao tempo e a falta de orçamento o prédio não conseguiu acompanhar ao avanço da tecnologia, fazendo com que os novos equipamentos fossem instalados sem a supervisão adequada, de modo que a elétrica fosse prejudicada, trazendo então instabilidade para o prédio, anos se passaram e outros problemas começaram a surgir como problema de infiltração e mesmo mofo.

O prédio estava sendo usado e tinha uma série de problemas de elétrica, imagina um prédio antigo os anos vão passando e foram fazendo puxadinhos da elétrica [...] o IPHAN veio e fez uma vistoria e percebeu que havia problemas de elétrica que poderia levar ao colapso que poderia possibilitar até pegar fogo no prédio, [...] o município decidiu interditar o prédio, foi pedido recuso para reformá-lo porém houve o surgimento de 11 ações que pediam

reforma, entretanto não havia mão de obra para essas reformas (ANÇA, 2019)

6

Infelizmente os impactos destas ações interferem até hoje no patrimônio, que ainda se matem de portas fechadas e atualmente não sedia mais a secretaria de cultura da cidade; que agora se localiza no Teatro Esperança na Av. Vinte e Sete de Janeiro, 533, existe promessas para que haja reformas, porém sem previsões.

A TRAJETÓRIA DE VIDA DE POMPÍLIO NEVES DE FREITAS

Figura 3: Fotografia de Pompílio Neves De Freitas



Fonte: Livro Luxo e o Brilho do Estilista Pompílio Neves de Freitas.

De acordo com o depoimento do Sr. Jorge Abel, Livro Luxo e o Brilho do Estilista Pompílio Neves De Freitas Pompílio: “Nascido no dia 3 de agosto de 1952 em Jaguarão, Pompílio Neves de Freitas desde pequeno sempre teve um grande contato com a Arte, em tempos de colégio tinha facilidade com números e era tido com um aluno exemplar [...]”. Mais tarde em sua adolescência, foi estudar Educação Artística na UFPel em Pelotas, cidade que futuramente iria ser sua casa, onde começaria suas maiores criações de moda e fantasia. Homossexual assumido desde pequeno, não tinha medo de expor seus amores e explorar sua sexualidade, adorava se montar e usar roupas ousadas para a época enfrentava de cabeça erguida os preconceitos antiquados da pequena cidade em que cresceu.

Pompílio não gostava da questão de ser vítima de situações, mesmo tendo sua infância em tempos de ditadura, não deixou com que as questões da época oprimissem suas perspectivas de vida. Sempre a frente de seu tempo, ele era de ir para festas usando roupas femininas,

⁶ Entrevista concedida por ANÇA, Adriana de. Entrevista 2. [dia 9 nov. 2019]. Entrevistador: Wendell de Oliveira Lucena. Jaguarão, 2019. Entrevista 2.mp3 (24 min.).

maquiagem e barba, coisas que hoje os jovens acham inovador, Pompílio já fazia há tempos. "Fazia de uma ida a padaria comprar pão, sua própria parada gay" afirma o primo de Pompílio (LIMA, 2019)⁷.

POMPÍLIO E A SUA RELAÇÃO COM O CARNAVAL E A ARTE

Como já participava do carnaval desde a década de 1970 em Jaguarão logo começou a ter grande presença nos carnavais de Pelotas, passou por diversas escolas de samba pelotenses: General Telles, Estação Primeira do Areal, Academia do Samba e Unidos do Fragata. Passando inclusive por escolas de samba de fora do Rio Grande do Sul, como a Vila Isabel no Rio de Janeiro.

Dos sete anos como figurinista da escola de samba Fragatense, conquistou seis campeonatos, sendo cinco deles consecutivos, o que deu a entidade o título inédito de pentacampeã, além de um vice-campeonato. Pompílio não só fazia fantasias para seus clientes como para si mesmo, assim ganhando diversos concursos tanto estaduais quanto nacionais. Buscava inspiração principalmente em questões históricas, leituras clássicas e culturas de fora do Brasil, tendo uma vasta gama de fantasias ricas em pesquisas de arte e referências, tendo elas como Drácula e Dom Pedro 1º como duas de suas fantasias premiadas mais conhecidas. Uma prova dos talentos de Pompílio é as suas várias fantasias premiações no concurso da SOGIPA:

- 1987- "Phiroská - O Espírito em Chamas". (Desfilou o Geovani Robaiana).
- 1988- "Ivano, Noviswiski, o Grande Czar de todas as Rússias".
- 1989- "Tutankamon, O Faraó do Egito".
- 1990- "O imperador da China - Sinfonia de Pequim". (Desfilou ao som da música do filme O último imperador)
- 1992- "Agne, Ardor e Paixão" - Cristine Eliane Rodrigues, Rainha do Centro Português 1º de Dezembro. Foi Campeã e campeoníssima.
- 1993- "D. Pedro I, Imperador do Brasil" e também "Dona Leopoldina, Arquiduqueza da Áustria, Imperatriz do Brasil, apresentada por Tatiana Martins Rotta, Rainha do Clube Diamantinos. Obtiveram os dois primeiros lugares, respectivamente em luxo masculino e luxo feminino.

⁷ Entrevista concedida por LIMA, Otávio. Entrevista 1. [dia 30 out.2019]. Entrevistador: Rafaeli Albrich Naressi, Wendell de Oliveira Lucena. Jaguarão, 2019. Entrevista 1.mp3 (50 min.)

- 1994- "O príncipe das Trevas" e também "Catarina II", apresentada por Luciana Schlee dos Santos, Rainha da Sociedade Recreativa 15 de Julho.
- 1995- "AK-Bar, O Marajá das Índias" e também "Íris - a Pérola do Mar", apresentada por Daniela Duarte Salimen, Rainha da Sociedade Libanesa de Pelotas.
- 1996- "O gaúcho dos Pampas" e também "Festim da Natureza" apresentada por Viviane Silva Lauz, Rainha do Clube Caixeiral de Pelotas.
- 1997- "O Capitão Gancho - O Príncipe dos Sete Mares" e a "Dama das Camélias", apresentada por Giovana Machado Prestes, Rainha do Laranjal Praia Clube. Campeã na Sogipa.

Figura 4: fantasia Phiroská



Fonte: arquivo pessoal do autor.

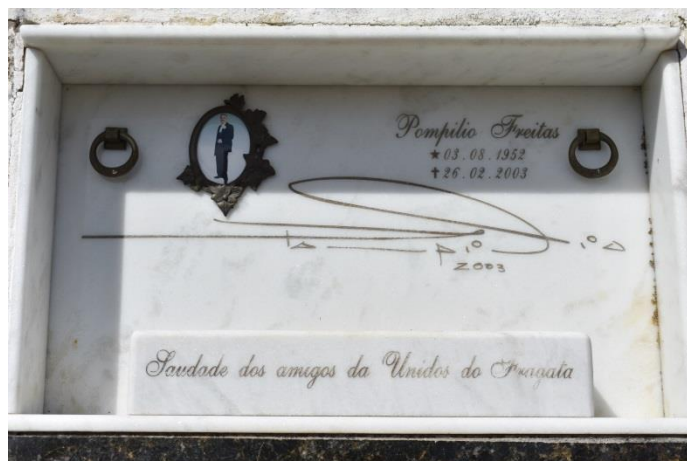
Figura 5: fantasia Tutankamon



Fonte: arquivo pessoal do autor.

No dia 28 de fevereiro de 2013, Pompílio Freitas vinha a óbito. Neste dia, ele, como em outros, fazia fantasias para o carnaval; dessa forma teve seus últimos minutos tomando café em seu ateliê. Pompílio teve dois velórios, um em Pelotas no clube Diamantinos e um em Jaguarão na Casa de Cultura. Sua história sendo sempre lembrada pelo povo de Jaguarão, como uma das várias pessoas que saíram dessa pequena cidade e se tornaram grandes influências, em forma de homenagem à esse querido Jaguarense, a Casa de Cultura de Jaguarão recebeu seu nome, tornando-se assim “Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas”.

Figura 6: túmulo de Pompílio



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Pompílio continua sendo homenageado por seu notável talento e dedicação pelo carnaval até os dias de hoje. "A vice-campeã do Carnaval de Pelotas 2013, Unidos do Fragata, emocionou com o samba enredo "A Fragata segue seu caminho e lembra o mestre com carinho", uma homenagem ao ídolo dos integrantes da escola, o renomado carnavalesco Pompílio Neves de Freitas". (Jornal Tradição, 2013).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração deste artigo fora utilizada as metodologias encontradas nos seguintes livros: Metodologia do Trabalho Científico por Antônio Severino e Metodologia da Pesquisa em Turismo e Hotelaria por Regina Schlüter. Foram realizadas reuniões nas quais o orientador Prof. Dr. Alan Dutra de Melo nos sugeriu a abordar o patrimônio em questão de forma interdisciplinar e a abordagem utilizada na construção do trabalho ele enquadra-se numa perspectiva qualitativa; já a natureza do artigo é básica; quanto aos objetivos, foram descritivos e explorativos. Por último, em relação aos procedimentos utilizados eles foram documentais, bibliográficos e de campo: sendo realizadas entrevistas (do tipo objetivas) com parentes de Pompílio Neves e com funcionários da Secretaria de Planejamento Urbano de Jaguarão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho "Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas um patrimônio de representatividade LGBTQIA+" está em processo de andamento. Objetivamos desenvolver um futuro acervo digital sobre o patrimônio, "Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas", e a representatividade LGBTQIA+; que vai contar com fotos de Pompílio e da Casa de Cultura,

áudios das entrevistas e etc. Para cada vez mais a população e o meio acadêmico possam estar em contato com a história deste patrimônio além de valorizar as suas personalidades de destaque.

Deve ser entendido que, o patrimônio como algo que abarca aspectos materiais e imateriais, e no estudo em questão, foi identificado a materialidade da Casa de Cultura do município de Jaguarão, e imaterialidade presente no trabalho e na memória de Pompílio, sobretudo com a sua vinculação ao carnaval que é sem dúvidas um grande patrimônio imaterial da localidade de estudo.

Portanto, entendemos que, a “Casa de Cultura Pompílio Neves de Freitas” se mostra como um patrimônio que carrega em seu nome uma homenagem a um homem cis assumidamente homossexual, sendo esta ação algo de extrema nobreza já que estamos falando de um momento em que a sociedade da época, em geral, teria um olhar de repúdio para esta ação, e fatores como a cidade de Jaguarão-RS esta localizada em um município do extremo sul do Rio Grande do Sul do Brasil, e por ser uma cidade do interior, favoreceu esta situação, entretanto esta ação foi vista com carinho e aceitação pela população, além de gerar visibilidade a cidade e orgulho da comunidade que viu Pompílio Freitas como seu representante. O patrimônio deste estudo, hoje, carrega o reflexo da vida de Pompílio Freitas seja pela realização de eventos magníficos e grandiosos que eram realizados por Pompílio, ou seja, pelo seu funeral que ali fora realizado, de sua glória a sua morte a casa de cultura foi um marco pra vida dele e hoje aquele patrimônio levar o seu nome e tudo que ele representa, e visto como um lugar de memória e representatividade que se entrelaça com a história de Pompílio e deste patrimônio. Além disso Pompílio teve significativa participação na realização de fantasias para os carnavais dos clubes da cidade de Jaguarão.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/jaguarao/panorama> acesso em 21 de out. de 2019.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL -IPHAN. **O Conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão – RS.** Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/sigwebjaguarao/files/2014/09/Dossi%C3%AA-Tombamento-Jaguar%C3%A3o.pdf>> . Acesso em: 21 de out. 2019.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPHAE RS. **Tombamento Fórum – Jaguarão.** Disponível em <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=18806> Acesso em: 21 de out. 2019.

JORNAL TRADIÇÃO REGIONAL. **Unidos do Fragata desfila como campeã do carnaval pelotense.**

Fonte:

http://antigo.jornaltradicao.com.br/site/content/cultura_e_turismo/index.php?noticia=5355

acesso em: 21 de out. 2019.

MAINARDI, Maristal Pereira. **O Luxo e o Brilho do Estilista Pompílio: dos salões sociais á passarela do samba.** – 1a ed. Editora Livraria Mundo, 2005.

REIS, T., org. **Manual de Comunicação LGBTI+.** 2ª edição. Curitiba: Aliança Nacional LGBTI / GayLatino, 2018

SCHIÜTER, Regina G. **Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria.** Aleph. 192 p. São Paulo: 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico /** Antônio Joaquim Severino. – 23. ed. rev. e atual.- São Paulo : Cortez, 2007.

UNIPAMPA. **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.** Fonte: <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/turismo/objetivo-do-curso/> acesso em 21 de out. de 2019.

VENTURI, Gustavo. **Diversidade sexual e homofobia no Brasil.** Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

VISITE JAGUARÃO. **História** Fonte: <https://www.visitejaguarao.com.br/sobre-jaguarao/historia/> acesso em 21 out. de 2019.

VISITE JAGUARÃO. **Pompílio de Neves Freitas.** Fonte: <https://www.visitejaguarao.com.br/sobre-jaguarao/jaguarenses-ilustres/pompilio-neves-de-freitas/> acesso em: 21 de out. de 2019.